

vbet ug - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: vbet ug

Prêmio Dorfman de £10.000 da Academia Real de Artes de Londres: uma celebração da nova talentosa **vbet ug** arquitetura

O prêmio Dorfman de £10.000, concedido anualmente pela Royal Academy of Arts **vbet ug** Londres, tem objetivos amplos e ambições globais. Ele "promove o novo talento" de qualquer parte do mundo, com a ajuda de 150 indicados e avaliados por um painel de acadêmicos. O prêmio leva **vbet ug** consideração "desafios geográficos e sociopolíticos". Seus vencedores não precisam ser especialmente jovens. Em vez disso, diz a diretora de arquitetura da RA, Vicky Richardson, o prêmio é "muito bom **vbet ug** encontrar pessoas que têm estado construindo como loucos, sem se promoverem internacionalmente".

O prêmio corre o risco de ser muito geral para seu próprio bem, mas tem um talento para detectar indivíduos e grupos que expandem o que a arquitetura pode fazer. Vencedores anteriores incluem Boonserm Premthada **vbet ug** 2024, cujo Bangkok Project Studio combina artesanato e materiais modernos para produzir estruturas cativantes, originais e nunca vistas antes que, de alguma forma, fazem sentido inesperado. As obras da lista curta deste ano de quatro incluem granários berberes restaurados, uma torre de concreto e madeira proposta projetada para durar 500 anos, uma fábrica de roupas comunistas convertida **vbet ug** moradia e casas atingidas pela guerra refeitas rapidamente.

Um dos grupos da lista curta, Livyj Bereh, é uma organização voluntária que não contém arquitetos. É a criação de três amigos de trinta anos de Kyiv – um gerente de construção e colecionador de arte, um florista e designer e um artista multimídia – que responderam dentro de semanas à invasão russa de seu país ao se dedicarem a reparar casas bombardeadas. Eles se especializaram **vbet ug** colocar telhados de metal ondulado – 380 até agora – com uma combinação de seu e mão-de-obra local, a fim de trazer "alívio palpável" e "uma semelhança de normalidade". "Nós damos esperança às pessoas", disseram à *Irish Times*, "e elas acreditam que alguém se importa com elas. Eles chamam seus filhos na linha de frente e dizem: 'O telhado não está gotejando.' É a melhor energia."

"Uma semelhança de normalidade": a organização voluntária Livyj Bereh refeita casas bombardeadas na Ucrânia. [top one slot](#) grafias: cortesia de Livyj Bereh

Livyj Bereh (que significa "banco esquerdo", **vbet ug** referência ao lado mais contestado do Rio Dnipro) também documenta os lugares que eles ajudam e o trabalho que eles fazem, **vbet ug** exposições no exterior e com imagens assombrosas e precisamente observadas que eles postam no Instagram. Eles estão criando um arquivo, como dizem, das "características peculiares da arquitetura e da vida cotidiana". Seu trabalho, portanto, visa ser o mais prático possível, enquanto também levanta a consciência da "cultura distinta local" que está "ameaçada devido ao impacto da guerra".

Salima Naji é uma arquiteta e antropóloga que incentiva e revive técnicas de construção, como a taipa e a alvenaria de pedra **vbet ug vbet ug** nativa Marrocos, que usam materiais à mão e protegem seus habitantes do calor com um mínimo de energia. Ela restaura edifícios históricos, incluindo granários berberes comunitários no sul do país – estruturas fortificadas cujas formas curvas **vbet ug** forma de vaso seguem as contornos imprevisíveis dos penhascos rochosos **vbet ug** que são construídos. Ela projeta novos edifícios com técnicas semelhantes, como um centro de maternidade na cidade de Tissint. Em Agadir, ela restaurou **vbet ug** antiga cidadela, traçou novos passeios que seguem as linhas das ruas destruídas na cidade devastadora do terremoto

de 1960 **vbet ug** Agadir e projetou um novo centro de visitantes.

Salima Naji reviveu métodos de construção tradicionais, como este teto de palmeira e laurel tecido, no antigo mercado colonial de Tablaba no sul de Marrocos. [top one slot](#)

Naji não descobriu pessoalmente técnicas de construção tradicionais – ela cita a influência do egípcio Hassan Fathy, que os usou no meio do século XX – mas ela lutou para superar a preferência das empresas de construção e autoridades públicas por usar concreto armado. Ela ajudou a construir expertise local nos lugares **vbet ug** que ela trabalha, que por **vbet ug** vez é passada para jovens construtores. Os resultados construídos não são exercícios de reviver estilos históricos, mas novos trabalhos com geometrias e detalhes gracejosos, como tetos com grades de diamantes de sobreposições de madeiras e – com o centro de visitantes de Agadir – paredes feitas de padrões entalhados de madeira e pedra seca, melhor para resistir a futuros terremotos.

Demolição de edifícios existentes, diz B+, é "tão ultrapassado quanto o desperdício de alimentos, a moda rápida e plásticos de único uso"

B+, uma prática cooperativa com sede **vbet ug Berlim, se envolve com um tipo diferente de história.**

Seus espaços podem parecer expressões poderosas de gosto pessoal, mas também são intencionais como declarações de atitudes mais amplas que o B+ simultaneamente persegue por meios ativistas. Eles estabeleceram HouseEurope!, uma iniciativa que visa promover "um novo sistema de valores **vbet ug** arquitetura" e "uma indústria de construção virtuosa" que renova **vbet ug** vez de demolir edifícios existentes. Este último enfoque, afirma, está "tão ultrapassado quanto o desperdício de alimentos, a moda rápida e plásticos de único uso".

Quem primeiro tornou o cálculo de números uma disciplina e a chamou de matemática?

Matilda Day, com 10 anos, Dordogne, França

Envie novas perguntas para nqtheguardian.com .

Leitores respondem

Olhando para Euclides. Muitas pessoas contribuíram para o desenvolvimento inicial da matemática e ele pode ter sido o primeiro a organizar sistemas axiomáticos e provas – a base lógica moderna da matemática – **vbet ug** seus 13 livros sobre geometria. Ele também nos lembra que a matemática é sobre muito mais do que números e cálculo. **angusprune**

Um sádico, claramente. **Leonie Hertig**

Os pitagóricos, há cerca de 2.600 anos na Grécia, são reconhecidos por terem estruturado seus estudos **vbet ug** o que eles chamavam de *mathema* . É possível que achados pré-históricos de osso cortado na África contenham marcas que possam ser contagens ou mesmo mostrar uma compreensão primitiva de sistemas de números, remontando a cerca de dezenas de milhares de anos. **Dorkalicious**

Outras civilizações estavam fazendo razões formais usando conceitos matemáticos há muito tempo antes dos pitagóricos, mas eles não estavam chamando isso de matemática, simplesmente porque é uma palavra grega, não chinês ou urdu ou assírio ou maia.

Em muitas culturas, alguns dos primeiros desenvolvimentos de "matemática" (oposto a mera aritmética) estão associados à astronomia, que era essencial à agricultura, pois permitiu o desenvolvimento de calendários regulares que determinavam os ciclos de plantio. Acredito que os egípcios tivessem os começos do que eventualmente veio a ser chamado de álgebra (a palavra vem do título de um livro escrito no início dos 800 por al-Khwarizmi, o nome do qual evoluiu para a palavra moderna "algoritmo"). Se eu me lembrar corretamente, eles o usavam para

coisas como calcular a área de um campo, o volume de um depósito e assim por diante. Isso foi útil para, entre outras coisas, cobrar impostos.

Um ponto curioso de "discussão" entre a comunidade antropológica – apenas especulação, realmente – é o que veio **vbet ug** primeiro: números ordinais (primeiro, segundo, terceiro) ou números cardinais (um, dois, três). Claro, nunca saberemos. **LouisRiel**

Os sumérios provavelmente começaram antes dos egípcios. Sabemos mais sobre eles do que sobre os egípcios, no entanto, devido ao sistema de escrita cuneiforme, que é o mais antigo conhecido (e, como os sumérios escreveram **vbet ug** tábuas de argila, provou ser muito durável). Sabemos que eles fizeram álgebra "retoricamente", como os egípcios, e resolveram alguns problemas surpreendentemente complicados. Eles podiam resolver equações lineares e quadráticas, por um procedimento que equivale a completar o quadrado, e podiam somar progressões aritméticas e geométricas. Também está claro que eles conheciam o teorema de Pitágoras. Eles tinham tabelas de quadrados e raízes quadradas e cubos e raízes cúbicas. Presumivelmente, essas foram úteis para problemas geométricos e de construção.

Eles certamente tinham um sistema de numeração melhor do que os egípcios (ou os gregos e romanos posteriores, para o caso), que foi fundado **vbet ug** bases 12 e 60; isso torna a "difícil" operação de divisão mais fácil. Ainda contamos o tempo e medimos os ângulos da mesma forma, 5.000 anos depois. Não sabemos por que eles dividiram círculos **vbet ug** 360 partes iguais, embora possamos especular que é o múltiplo mais próximo de 12 e 60 para o número de dias no ano. **FinrodFelagund**

A documentário recente da sobre a pesquisa mais recente **vbet ug** Stonehenge demonstrou as construções geométricas usadas para alinhar as pedras. Eles tinham uma compreensão impressionante da geometria há cerca de 4.500 anos no Neolítico. Naturalmente, não temos a mínima ideia do que eles o chamavam, mas isso realmente importa? **Forlornehope**

Os sistemas de escrita mais antigos do mundo representam 6 como 5+1, mostrando uma habilidade de somar. Portanto, como a matemática é mais antiga do que a escrita, nunca saberemos. Wikipedia estima que o contagem além do número de dedos e pés remonta a 40.000 anos. **Socialismnow**

Um livro legível sobre o assunto é as Aventuras de Alex no País dos Números, de Alex Bellos, quebrador de quebra-cabeças da paróquia. Ele é um matemático e filósofo que conta histórias muito bem. Ele trata do espectro da matemática, que é longe de ser um único assunto, e cada capítulo é autônomo. Além disso, você não precisa fazer as dificuldades; eles estão no final do livro. **Fallowfield**

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **vbet ug**

Palavras-chave: **vbet ug - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-14